



Processo nº 00144/2021

Parecer nº 176/2021 CEC/RS

O projeto "LAJEADO BRILHA 2ª EDIÇÃO." é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto em pauta, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS e sendo atendidas as diligências solicitadas, é considerado adequado quanto a sua proposta, sendo recomendado para avaliação coletiva.

O projeto tem como produtor cultural a CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE LAJEADO, por contadora Aline Isabel Führ, se classifica como TRADIÇÃO E FOLCLORE e não está vinculado à data fixa. O valor proposto para financiamento em sua totalidade pelo sistema LIC é de R\$ 255.700,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil e setecentos reais).

Lajeado é a cidade polo do Vale do Taquari. Com aproximadamente 80 mil habitantes, seus moradores mantêm as atividades socioculturais através dos seus centros de convívio social (salões, paróquias, sociedades) grupos de danças do folclore alemão, corais, bandas típicas, clubes de mães, CTGs, entre outros.

O projeto cultural Lajeado Brilha traz, em mais uma edição, o espetáculo teatral inédito e gratuito intitulado "Alabaster em terra de Mira", com texto e direção de Daniel Burghardt. A produção do espetáculo reúne diversos profissionais de nossa cidade e região, além de atores, dançarinos e músicos que compõem o espetáculo e o cortejo.

O município de Lajeado possui um grande destaque no Estado em virtude de uma diversidade cultural principalmente pela imigração teuto-italiana possuindo inúmeros grupos de dança, canto, coral e eventos. A cidade conta com o Parque Histórico, local onde foram realocadas casas típicas alemãs da região, construídas na época da imigração, e onde foi gravado o filme A Paixão de Jacobina. Tendo um ambiente diversificado culturalmente e habitantes que frequentam assiduamente shows musicais e artísticos, a cidade celebra, anualmente, os festejos natalinos que visam despertar sentimentos e a reflexão sobre a essência de cada indivíduo, envolvendo diretamente a comunidade, entre profissionais e amadores. Em função deste histórico, buscamos realizar um espetáculo teatral inédito, que marca o início das comemorações natalinas na cidade. Com uma equipe montada em sua maioria por membros da localidade, o espetáculo envolve mais de 100 pessoas, entre artistas, costureiras, dançarinos, técnicos de som e iluminação, entre outros elementos necessários para a execução dos espetáculos e dos cortejos. Com classificação livre, "Alabaster em terra de Mira" apresenta uma mensagem de esperança diante dos dias difíceis, fé, gratidão, evidenciando valores, a importância da família, do amor e do respeito. Esperado a cada ano por milhares de pessoas o Natal de Lajeado pretende inserir tal proposta transmitindo neste projeto a identidade de sua população.

O projeto cultural Lajeado Brilha contribuirá para a geração e manutenção do emprego e renda, beneficiando a comunidade e inúmeros fornecedores contratados, movimentando o cenário econômico, formando redes produtivas na perspectiva de um desenvolvimento socialmente justo e sustentável valorizando os costumes e os artistas locais.

O Lajeado Brilha objetiva assegurar o acesso à cultura ao público, sendo esta a condição essencial para o exercício pleno da cidadania e a formação de valores sociais dos indivíduos. A formação de plateia e a democratização de acesso se darão por meio da entrada gratuita. A divulgação do evento também buscará atingir ao maior número de pessoas, através de inserções de spots em rádios, anúncios de jornais e mídias sociais. Para acompanhar o espetáculo e proporcionar acesso ao conteúdo para pessoas com deficiência auditiva, haverá uma interprete de libras.

É o relatório.

2. Uma peça de teatro, com bom roteiro e direção, constituída de diálogos acessíveis ao público que se pretenda e atingir, inserida dentro de um contexto propício, acaba tornando-se num diferencial em qualquer evento. No presente projeto, ou seja, mais um que visa as comemorações natalinas aonde a grande maioria tem por mote a costureira chegada do Papai Noel, esta encenação é um fator que qualifica e diferencia as festividades. Soma-se a este despertar de sentimentos no público o fato da inserção dos corais ao número de personagens que compõe a peça.

Em uma breve sinopse, sem estragar as surpresas do espetáculo, vimos que o enredo tem por berço a Ásia Menor, Séc. IV, na cidade de Mira quando não existia Papai Noel. Com o número de crianças do mundo

aumentando rapidamente a cada século assim como a quantidade de presentes, Papai Noel pediu que Alabaster, seu Duende fiel, que construísse uma máquina que o fizesse atender o mundo todo ainda mais rápido. O que ninguém contava é que Alabaster se envolvesse numa confusão em seu experimento e viajasse junto a máquina do tempo parando em um lugar e época de um natal diferente. Seria este fato e esta máquina os responsáveis pelo surgimento do natal da forma como o conhecemos?

Participam deste enredo, além do Papai Noel, diversos duendes, um canto coral infanto-juvenil e adulto, vozes individuais e diversas coreografias. Por estarem em dois momentos da história, estuda-se a transformação de um cenário, figurinos, efeitos sonoros a época para outra ambientação, ou seja, o Século XXI com um cenário muita tecnologia, holografia e recursos visuais, assim como ferramentas tecnológicas para representar esse avanço digital e o seu aproveitamento de forma saudável e produtiva pela humanidade.

Este relator acredita que tal projeto é relevante e oportuno, possibilitando o livre acesso cultural, diversificando os festejos natalinos, promovendo e incentivando a produção e divulgação de atividades deste ramo artístico que tanto padece em função da pandemia e, ao mesmo tempo, estabelecendo um elo com a comunidade ao proporcionar reflexões e sentimentos agradáveis sem esquecer que o artista local estará sendo estimulado e valorizado ao desenvolver e aprimorar os seus talentos.

Tenho por hábito, no transcurso de meus pareceres, recomendar que se observe o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS aonde deverão ser acatadas às decisões legais das autoridades competentes referentes ao enfrentamento da pandemia. Entretanto, como não há qualquer referência do proponente em seu relatório com relação a precauções ante a Covid 19, a realização deste projeto fica condicionada ao cumprimento da norma citada.

3. Em conclusão, o projeto **“LAJEADO BRILHA 2ª EDIÇÃO.”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 255.700,00** (duzentos e cinquenta e cinco mil e setecentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 06 de junho de 2021.

Léo Francisco Ribeiro de Souza

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS